



Leia neste número:

1 - Presidente nacional da UGT se encontra com Rodrigo Maia em Brasília / UGT-BA participa de reunião unitária das centrais sindicais / UGT debate relações internacionais com as demais centrais brasileiras

2 - Nota da UGT sobre a medida provisória que acaba com as negociações coletivas e desrespeita a Constituição / Posto de combustíveis reinstala bebedouro após cobrança do Sinpospetro- Campinas/SP

3 - UGT-RS prepara congresso regional e participação no IV Congresso Nacional / Sindicalista vê Congresso da UGT chegar em momento oportuno / MP 873 é tema de encontro entre Ricardo Patah e Senador Major Olímpio

4 - UGT-BA realiza assembleia com entidades filiadas e delibera ações de enfrentamento a MP 873 / Presidente da UGT fala sobre reajuste salarial

Presidente nacional da UGT se encontra com Rodrigo Maia em Brasília



■ Ricardo Patah, presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT) participou, na tarde desta terça-feira (12) de um encontro com Rodrigo Maia, presidente da Câmara dos Deputados. Na audiência, que contou com a presença de representantes de diversas entidades sindicais, Ricardo Patah ressaltou o perigo

que aprovação da Medida Provisória 873 representa para a democracia brasileira. “Esta medida tem o claro objetivo de extinguir sindicatos”, disse o líder ugetista.

“O Brasil é um país continental com um povo maravilhoso, mas são 12 milhões de desempregados e 5 milhões de desalentados, a revolução 4.0 chegando com toda a força, se não existir uma estrutura sindical que possa construir possibilidades para que o Brasil possa volte a crescer, nós teremos uma terra arrasada e um desrespeito muito grande”, concluiu.

UGT-BA participa de reunião unitária das centrais sindicais



■ Na manhã desta segunda-feira (11), a União Geral dos Trabalhadores no Estado da Bahia (UGT-BA) participou de reunião, na sede da CTB Bahia, com as demais centrais sindicais e com representantes de movimentos sociais para traçar as ações que acontecerão no próximo dia 22, quando haverá Mobilização e Luta contra a Reforma da Previdência. No encontro estiveram presentes representantes da CUT, Força Sindical, CTB, Nova Central, CSP Conluta, Frente Brasil Popular.

UGT debate relações internacionais com as demais centrais brasileiras



■ Reuniram-se na sede da União Geral dos Trabalhadores (UGT), em São Paulo, os secretários de Relações Internacionais das Centrais sindicais brasileiras. Recebidos por Lourenço Prado, secretário de Relações Internacionais da UGT, havia representantes da Força Sindical, CSB, CTB, CUT e NCST. Na ocasião, foram debatidas as ações a serem tomadas em conjunto pelas Centrais junto à OIT (Organização Internacional do Trabalho) em defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores brasileiros na 108ª Conferência da OIT, a realizar-se em Genebra, de 10 a 21 de junho de 2019.

Nota da UGT sobre a medida provisória que acaba com as negociações coletivas e desrespeita a Constituição

NOTA DA UGT

ARTIGO



Mais que uma tragédia ambiental e social, Brumadinho é o maior acidente de trabalho ocorrido no Brasil

Magno Lavigne

Presidente da União Geral dos Trabalhadores no Estado da Bahia (UGT-BA)

■ A Medida Provisória 873, publicada no escurinho do Carnaval, altera as regras da constituição sindical e é inconstitucional porque fere o artigo número 8 da Constituição Federal ao promover interferência na organização sindical brasileira.

Confronta ainda a orientação da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e fere a livre negociação. Também é irregular tratar o tema por meio de MP, pois, claramente, não é matéria de urgência e relevância. A União Geral dos Trabalhadores (UGT) vai entrar

na Justiça contra esse absurdo e a nossa entidade vai discutir o assunto com deputados e senadores, no Congresso, para que haja respeito às negociações coletivas e à Constituição brasileira.

Somos favoráveis ao diálogo com o Governo, mas entendemos que essa e outras medidas são uma escalada para eliminar os trabalhadores, ou suas organizações, uma das colunas da democracia.

Ricardo Patah,

Presidente nacional da UGT

Posto de combustíveis reinstala bebedouro após cobrança do Sinpospetro- Campinas/SP

■ O Sindicato dos Frentistas de Campinas, entidade filiada a UGT, através da equipe da sua subesede de Americana/SP, conseguiu que um posto de combustíveis da cidade reinstalasse um bebedouro com água potável para os trabalhadores do local. A falta do equipamento, segundo a gerência da empresa em razão de defeito técnico, obrigou por quase 30 dias os oito trabalhadores do posto a trazerem de casa a água destinada ao consumo durante o expediente.

De acordo com o diretor sindical Francisco Jr. Tavares Correia, a empresa em menos de uma semana cumpriu a demanda, trazida ao conhecimento do sindicato via denúncia anônima feita por telefone. Ele conta também que a queixa provocou uma força-tarefa dos sindicalistas junto aos demais seis

postos da rede, de forma a verificar se esses locais de fato contam com o equipamento, que é obrigatório conforme a norma reguladora nº 24.3.15.1, letra F.litro (250ml) por hora/homem trabalho”.



UGT nos seus dez anos de luta

UGT-RS prepara congresso regional e participação no IV Congresso Nacional



■ Presidente em exercício da União dos Trabalhadores do Rio Grande do Sul (UGT-RS) e diretor financeiro do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transporte de Valores, Transporte de Documentos e Escolta do Rio Grande do Sul (Sindivalores-RS), Norton Jubelli, considera oportuna a realização do IV Congresso Nacional da UGT em um cenário de luta pela preservação dos direitos e de reorganização da prática sindical. Agendado para os dias 30 e 31 de maio, em Praia Grande/SP, o encontro está

incumbido de apontar rumos concretos para a ação da Central diante desse contexto. O sindicalista percebeu o direcionamento proposto já na 29ª reunião plenária da Executiva Nacional da União Geral dos Trabalhadores (UGT), que reuniu dirigentes nacionais da UGT, em 15 de fevereiro, na sede nacional, para analisar o entendimento das lideranças sobre o temário do IV Congresso Nacional da Central. Um debate intenso convergiu para uma proposta, aprovando o lema “4ª Revolução Industrial: o Futuro do Trabalho”.

Na visão de Jubelli, o tema aprovado pelos ugetistas “conversa diretamente com o que pensam a classe trabalhadora e o movimento sindical”.

ARTIGO



Mais que uma tragédia ambiental e social, Brumadinho é o maior acidente de trabalho ocorrido no Brasil

Magno Lavigne

Presidente da União Geral dos Trabalhadores no Estado da Bahia (UGT-BA)

Sindicalista vê Congresso da UGT chegar em momento oportuno



■ Em meio a um contexto desfavorável ao movimento social, Carlos Alberto Schmitt de Azevedo, presidente da Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL) e Secretário da Habitação da União Geral dos Trabalhadores (UGT), vê um momento oportuno para a realização do IV Congresso da UGT, agendado para os dias 30 e 31 de maio, no auditório do Ocian Praia Clube, na cidade paulista de Praia Grande. A perspectiva de aprovar uma reforma previdenciária nos mesmos moldes da reforma trabalhista, a troca de comando no governo federal e o marasmo econômico, provocado por uma crise prolongada, são temas diretamente relacionados à classe trabalhadora.

MP 873 é tema de encontro entre Ricardo Patah e Senador Major Olímpio



■ Ricardo Patah, presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores (UGT) recebeu, na tarde desta quinta-feira (14), a visita do senador Major Olímpio para falar sobre a Medida Provisória 873.

A MP proíbe o desconto de contribuição sindical e taxa associativa na folha salarial dos trabalhadores, obrigando o pagamento via boleto bancário.

Major Olímpio afirmou que está acompanhando os debates em torno da pauta, mas afirmou que precisa se aprofundar no assunto para tomar uma decisão.



UGT nos seus dez anos de luta

UGT-BA realiza assembleia com entidades filiadas e delibera ações de enfrentamento a MP 873

ARTIGO



Mais que uma tragédia ambiental e social, Brumadinho é o maior acidente de trabalho ocorrido no Brasil

Magno Lavigne

Presidente da União Geral dos Trabalhadores no Estado da Bahia (UGT-BA)



■ A União Geral dos Trabalhadores no Estado da Bahia (UGT-BA) realizou, nesta quinta-feira (07), reunião em sua sede com dirigentes de diversas entidades filiadas onde, repudiaram veementemente a Medida Provisória 873, publicada na sexta-feira, véspera de carnaval e traçaram plano de ação de enfrentamento ao ato antissindical praticado pelo governo.

Para os dirigentes, a UGT-BA e as entidades sindicais irão centrar fogo nas manifesta do dia 22, que acontecerão contra a reforma da previdência. “Essa medida visa extinguir o movimento sindical, e é contraria as diversa convenções internacionais que o Brasil

é signatário, pois tenta destruir a livre organização dos trabalhadores”, disse Magno Lavigne, presidente da UGT-BA.

Os dirigentes presentes decidiram aguardar as orientações jurídicas transmitidas pela UGT nacional, que no início da tarde assinou, em conjunto com as centrais sindicais coirmãs, uma nota em que enfatizam: a MP 873 não altera o desconto em folha de pagamento das mensalidades associativas e outras contribuições constantes nas Convenções e Acordos Coletivos aprovados em assembleias; Os empregadores que não efetivarem os referidos descontos, além da ilegalidade, incorrerão em práticas antissindiais e sofrerão as consequências jurídicas e políticas dos seus atos; As centrais sindicais denunciarão o governo brasileiro na Organização Internacional do Trabalho (OIT) e demais organismos internacionais por práticas antissindiais.

Presidente da UGT fala sobre reajuste salarial



■ Ricardo Patah, presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores (UGT), participou, na quarta, 27, do programa “Aparecida Debate”, da TV Aparecida.

Sob o comando do jornalista Marcelo Zanini, o programa abordou o tema “reajuste salarial”. Além do sindicalista, participou do debate Renaldo Antonio Gonsalves, doutor e

professor do Departamento de Ciências Atuariais da PUC-SP. Na ocasião, Patah falou sobre o reajuste do salário mínimo abaixo do previsto. “O salário mínimo é um dos instrumentos mais poderosos de distribuição de renda no Brasil. A diferença de R\$ 8 pode parecer pouca, mas é o suficiente para comprar um pão ou uma água. Foi um desrespeito com o trabalhador e com os aposentados.”

Abordou também a importância do ganho real para uma mudança na distribuição de renda brasileira, “que hoje é péssima”; a necessidade de haver regras para o aumento dos servidores públicos; a reforma da Previdência; os pisos regionais; entre outros assuntos.

Acesse: www.ugt.org.br

O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União dos Trabalhadores. A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.
Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira - MTb 62.224/SP
Jornalista Responsável: Mauro Ramos



UGT nos seus dez anos de luta